

1 JULHO: NOVO ASSALTO AOS BOLSOS DOS TRABALHADORES E PENSIONISTAS PARA ENGORDAR BANQUEIROS E OUTROS CAPITALISTAS!

Hoje, aumenta o IRS, os transportes, os medicamentos e o IVA, o que significa o aumento do custo de vida. Para os trabalhadores, para os reformados e pensionistas, estas medidas implicarão uma nova e significativa redução dos seus rendimentos reais.

Três perguntas se colocam a cada português: Mas são inevitáveis este conjunto de medidas que PS e PSD estão a levar a cabo? Estes sacrifícios são para todos? Estas medidas duras vão resolver a crise?

A propaganda oficial, repetida nas televisões, nos jornais e rádios, vende-nos todos os dias uma montanha de mentiras e falsificações, destinadas a enganar o povo para que este aceite esta política que só serve os interesses dos ricos e poderosos, não por acaso os donos dos órgãos de comunicação social e os únicos com direito a decidir quem neles escreve e fala.

Colocamos-lhe neste pequeno comunicado três questões à sua reflexão:

- Enquanto você paga tudo mais caro e recebe menos no salário, os lucros da Banca e dos grandes grupos económicos continuam a aumentar (só no 1º trimestre de 2010 os bancos tiveram de lucro 5 milhões euros por dia, e há capitalistas que duplicaram a sua fortuna num só ano). Acho que isto está bem?
- O Governo fala no défice das contas públicas e na necessidade de ir aos bolsos dos portugueses buscar 3 mil milhões de Euros para “salvar o país”. Mas só para os buracos do BCP, BPP e BPN foram gastos 5 mil milhões de Euros do Orçamento de Estado. Mas afinal, para que é que lhe estão a pedir “sacrifícios”?
- Lembra-se que entre 2005 e 2008 também foram exigidos “sacrifícios” aos mesmos de sempre para diminuir o défice? Você pagou, e o défice baixou para os 2,3%. Num só ano, em 2009, e só à custa da Banca, subiu novamente para os 10%. Não acha que deviam ser eles a pagar desta vez?

É preciso dizer

BASTA!

Mas qual a alternativa que o PCP propõe?

1. Colocar a pagar a crise quem a criou e dela está a beneficiar!

O PCP propôs na Assembleia da República que em vez destas medidas contra o povo, se colocasse a banca a pagar o mesmo IRC que as restantes empresas (hoje, paga menos de metade!), que os lucros da especulação pagassem impostos e que se acabasse com a lavagem de dinheiro nos off-shores. Mas PS, PSD e CDS chumbaram estas propostas!

2. Apostar na produção nacional e no trabalho dos portugueses!

Ao contrário do que nos vendem os parasitas, o nosso país tem recursos suficientes para propiciar uma vida digna a todo o nosso povo. Mas é preciso uma política que aposte no desenvolvimento do aparelho produtivo nacional, que crie empregos produtivos, dinamizando a economia e libertando o país da dependência externa.

3. Valorizar os salários, combater a especulação!

O dinheiro dos salários dinamiza o mercado interno, e a sua valorização é condição indispensável para o desenvolvimento económico nacional, ao contrário do que afirmam os capitalistas e o seu governo. Já os grandes lucros e o dinheiro da especulação acaba quase todo no estrangeiro, apropriado pelas multinacionais ou usado na compra de artigos de luxo importados.

4. Resistir a este assalto, dinamizar a luta pela ruptura com esta política!

Os trabalhadores e o povo português não podem aceitar esta política, que para salvar os privilégios de uma minoria está a levar o país para o desastre económico e social! A luta é o caminho! Porque o Governo e as classes dominantes têm de perceber que já não conseguem enganar mais o povo! Porque só na luta se forjará a unidade necessária para construir a alternativa de esquerda e patriótica de que o país precisa!

A alternativa existe e está nas suas mãos!

WWW.LISBOA.PCP.PT

Organização Regional de Lisboa do
Partido Comunista Português

